

TESTE SELETIVO

**PARA ADMISSÃO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS
PROFISSIONAIS E DE EXECUÇÃO**

(EDITAL 131/2026 - DIRCOAV / UNICENTRO)

**CADERNO DE QUESTÕES
ASSISTENTE SOCIAL**

**LÍNGUA PORTUGUESA
LEGISLAÇÃO
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**



UNICENTRO
PARANÁ

CADERNO DE QUESTÕES – ASSISTENTE SOCIAL

INSTRUÇÕES

01- Aguarde autorização para abrir o caderno de questões.

02- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.

03- Nesta prova, há questões objetivas, com quatro alternativas cada uma, indicadas com as letras A, B, C e D. As questões estão divididas conforme segue:

- a) 10 questões de Língua Portuguesa;
- b) 15 questões de Legislação;
- c) 15 questões de Conhecimentos Específicos – ASSISTENTE SOCIAL.

04- Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.

05- Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

06- Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa, na mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação anulam a questão.

07- Não haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento.

08- Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento destas exigências implicará a eliminação do candidato deste Teste Seletivo.

09- Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver a folha de respostas, devidamente assinada.**

10- O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

Questões de Língua Portuguesa – 1 a 10

Leia o texto para as questões 1 a 3.

A mídia e a relação de morde e assopra com o meio ambiente

A imprensa brasileira mantém uma relação contraditória com a proteção ambiental: em alguns momentos, denuncia os efeitos das mudanças climáticas; em outros, concede espaço e visibilidade a setores responsáveis pelo desmatamento. Para justificar essa postura, recorre frequentemente ao princípio da neutralidade, embora não seja possível permanecer imparcial diante da gravidade da crise climática.

A cobertura ambiental ainda se concentra principalmente nos desastres naturais, na divulgação de pesquisas e em eventos como a COP30. Apesar de relacionar com maior frequência esses acontecimentos às mudanças climáticas, a imprensa continua apresentando o agronegócio como motor da economia, mesmo que grande parte das emissões brasileiras de carbono esteja relacionada ao desmatamento e às queimadas.

Além disso, muitos veículos recebem patrocínio de empresas ligadas à degradação ambiental, inclusive para realizar a cobertura da COP30. Essa dependência econômica pode comprometer a liberdade e a independência crítica do jornalismo.

Nesse cenário, as mídias independentes tornam-se fundamentais para denunciar irregularidades, fiscalizar o descumprimento da legislação ambiental e revelar interesses empresariais. Também contribuem para dar visibilidade às principais vítimas da crise climática, entre elas indígenas, quilombolas, ribeirinhos e moradores das periferias.

A comunicação desempenha um papel essencial na construção do debate público. Sem informação objetiva, completa e comprometida com a realidade, torna-se difícil enfrentar o desmatamento, reduzir as emissões de gases e transformar o atual cenário ambiental.

Adaptado de Pedro Borges (https://institutofala.org.br/2025/08/14/idia-relacao-meio-ambiente/?gad_source=1&gad_BNEiwA8BgG7t51WhDP13XApy0ZytHeAdmx7q7ZT9MI4IS6SE4o87svE3Bji3_y9BoC8_oQAvD_BwE)

Acesso em 13 de agosto de 2026.

1) A tese central defendida no texto é a de que

- a) a imprensa brasileira deve restringir a cobertura ambiental à divulgação de dados científicos.
- b) a neutralidade jornalística garante uma cobertura equilibrada dos interesses econômicos e ambientais.
- c) a imprensa comercial apresenta uma postura contraditória ao denunciar problemas ambientais e, simultaneamente, manter relações com setores associados à degradação ambiental.
- d) o agronegócio é o único responsável pela emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

2) No contexto do texto, a expressão “relação de morde e assopra” caracteriza

- a) a alternância entre denunciar a degradação ambiental e favorecer setores econômicos relacionados a ela.
- b) a colaboração equilibrada entre jornalistas, cientistas e produtores rurais.
- c) a disputa entre os diferentes veículos independentes pela cobertura da COP30.
- d) a oscilação das condições climáticas nas regiões mais afetadas pelo desmatamento.

3) No trecho “Essa dependência econômica pode comprometer a liberdade e a independência crítica do jornalismo”, a expressão “essa dependência econômica” retoma

- a) a necessidade de divulgar pesquisas científicas durante a COP30.
- b) a relação financeira entre os veículos de comunicação e empresas ligadas à degradação ambiental.
- c) a atuação das mídias independentes na fiscalização da legislação ambiental.
- d) a dependência das comunidades tradicionais em relação aos meios de comunicação.

4) Leia o texto:

Quando o ônibus chegou, Mauro fechou o livro sem marcar a página. “Depois eu encontro”, pensou. Durante a viagem, porém, não conseguiu lembrar nem o capítulo. Sorriu: talvez certas leituras também queiram permanecer perdidas.

No contexto, a expressão “permanecer perdidas” sugere que certas leituras

- a) devem ser abandonadas por falta de utilidade.
- b) podem conservar valor justamente por deixarem lembranças incompletas.
- c) não podem ser retomadas sem marcação de página.
- d) causam esquecimento por serem excessivamente complexas.

5) Leia com atenção:

Pesquisadores observaram que árvores de ruas muito impermeabilizadas apresentavam raízes mais superficiais. Como a água da chuva penetrava pouco no solo, as raízes se concentravam próximas à superfície, onde encontravam maior umidade. Por isso, essas árvores se mostraram mais vulneráveis a ventos intensos.

A relação de causa e consequência estabelecida no texto está corretamente representada em

- a) ventos intensos → impermeabilização das ruas → aumento da umidade.
- b) raízes profundas → pouca infiltração → maior vulnerabilidade.
- c) pouca infiltração → raízes superficiais → maior vulnerabilidade aos ventos.
- d) maior umidade → impermeabilização → fortalecimento das raízes.

6) Na frase:

Menos pressa. Mais presença.

O efeito de sentido produzido pelos períodos curtos e pelo paralelismo é o de

- a) diluir a oposição entre as ideias.
- b) estabelecer uma explicação científica.
- c) indicar dúvida quanto à mensagem.
- d) criar ritmo, contraste e força persuasiva.

Observe a tirinha apresentada para responder às questões 7 e 8:



<https://piaui.uol.com.br/revista/198/cartuns-de-adao-iturrusgarai-9/>. Acesso 19 de agosto de 2026.

7) Considerando a relação entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal, o efeito de humor da tirinha é produzido, principalmente,

- a) pela contradição entre a satisfação inicialmente anunciada pela personagem e a tristeza provocada pela ausência de alguém com quem compartilhar essa satisfação.
- b) pela confirmação de que a personagem prefere permanecer sozinha, embora deseje esconder esse sentimento das outras pessoas.
- c) pela mudança do espaço físico entre os quadinhos, que representa a passagem de um longo período.
- d) pelo emprego literal da expressão “pena não ter ninguém”, que demonstra preocupação com o desaparecimento das demais personagens.

8) Considerando os elementos linguísticos e visuais da tirinha, a expressão “Pena não ter ninguém para dividir essa sensação!” permite inferir que a personagem

- a) abandona completamente a valorização da solidão apresentada no primeiro quadrinho.
- b) considera a solidão uma experiência negativa em qualquer circunstância.
- c) deseja compartilhar com alguém a satisfação de estar sozinha, revelando uma contradição entre seu discurso e sua necessidade de interação.
- d) acredita que somente pessoas acompanhadas conseguem compreender o significado da solidão.

9) Na frase “A coordenadora comunicou à professora que seu projeto havia sido aprovado”, a ambiguidade decorre

- a) do emprego inadequado do verbo “comunicar”.
- b) do duplo sentido da palavra “aprovado”.
- c) da ausência de sujeito na oração principal.
- d) possibilidade de “seu projeto” referir-se à coordenadora ou à professora.

10) O espetáculo começaria ao ar livre; entretanto, a previsão de chuva levou a organização a transferi-lo para o teatro. Ainda assim, o horário foi mantido.

As expressões “entretanto” e “ainda assim” introduzem, respectivamente, ideias de

- a) oposição e concessão.
- b) causa e conclusão.
- c) explicação e finalidade.
- d) condição e consequência

Questões de Legislação – 11 a 25

11) Sobre a Lei Estadual nº 6174/1970, relacione corretamente a nomenclatura, na primeira coluna, com a descrição, na segunda coluna.

(I) Remoção	(A) É a elevação do funcionário à classe imediatamente superior àquela a que pertence, dentro da mesma série de classes, obedecidos os critérios de merecimento e antiguidade, alternadamente.
(II) Promoção	(B) É o provimento do funcionário em cargo mais compatível com a sua capacidade física ou intelectual e vocação.
(III) Reintegração	(C) É o deslocamento do funcionário de um para outro órgão, ou unidade administrativa.
(IV) Readaptação	(D) É o reingresso do funcionário no serviço público, com ressarcimento dos vencimentos e vantagens do cargo e decorrerá de decisão administrativa ou judiciária.

- a) I-B; II-D; III-A; IV-C.
- b) I-D; II-C; III-B; IV-A.
- c) I-A; II-C; III-B; IV-D.
- d) I-C; II-A; III-D; IV-B.

12) De acordo com a Lei Estadual nº 6174/1970, o funcionário perderá _____ durante o período de afastamento em virtude de condenação por sentença definitiva, a pena que não resulte em demissão.

- a) um terço do vencimento ou remuneração.
- b) metade do vencimento ou remuneração.
- c) dois terços do vencimento ou remuneração.
- d) três quartos do vencimento ou remuneração.

13) Consoante a Lei Estadual nº 6174/1970, ajuda de custo é

- a) o acréscimo aos vencimentos de cinco em cinco anos de exercício, cinco por cento até completar vinte e cinco por cento, por serviço público efetivo prestado ao Estado do Paraná.
- b) a compensação de despesas de viagem e instalação, concedida ao funcionário que em virtude de remoção, nomeação para cargo em comissão ou designação para função gratificada, serviço ou estudo, passe a ter exercício em nova sede.
- c) a vantagem concedida pela prestação de serviço extraordinário.
- d) a vantagem concedida ao servidor que, no desempenho de suas atribuições, deslocar-se da respectiva sede em caráter eventual ou transitório para outro ponto do território nacional ou para o exterior, a título de indenização das parcelas de despesas com pousada e alimentação e despesas extraordinárias com transporte, passagens e seguro viagem.

14) A Lei Estadual nº 6174/1970 dispõe que o funcionário pode obter licença por motivo de doença em pessoa da família, na condição de cônjuge, filho, pai, mãe ou irmão, desde que prove ser indispensável a sua assistência pessoal, incompatível com o exercício do cargo. Essa licença é concedida

- a) com vencimento ou remuneração, até 90 (noventa) dias, consecutivos ou não, compreendidos no período de 24 (vinte e quatro) meses.
- b) com vencimento ou remuneração, até 60 (noventa) dias, consecutivos ou não, compreendidos no período de 24 (vinte e quatro) meses.
- c) com vencimento ou remuneração, até 90 (noventa) dias, consecutivos ou não, compreendidos no período de 36 (trinta e seis) meses.
- d) com vencimento ou remuneração, até 30 (trinta) dias, consecutivos ou não, compreendidos no período de 24 (vinte e quatro) meses.

15) Assinale a alternativa INCORRETA sobre as férias, de acordo com a Lei Estadual nº 6174/1970.

- a) Após o início da fruição, as férias não serão suspensas por motivo de licença ou afastamento, exceto em caso de licença maternidade e necessidade imperiosa de serviço devidamente justificada pela chefia imediata à unidade de recursos humanos.
- b) A escala de férias deverá ser programada conjuntamente pelo servidor e sua chefia imediata, sob a orientação das unidades de recursos humanos dos órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Autárquica, observada a conveniência e necessidade do serviço.
- c) A alteração da escala de férias não poderá ocorrer depois de ser fixada.
- d) As férias poderão ser acumuladas por, no máximo, dois períodos subsequentes ao ano ao qual se referem as férias não fruídas.

16) De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, àquele que produzir, reproduzir, dirigir, fotografar, filmar ou registrar, por qualquer meio, conteúdo de violência sexual contra criança ou adolescente poderá ser aplicada pena de reclusão, de 4 (quatro) a 10 (dez) anos, e multa. No entanto, àquele que comete esse crime no exercício de cargo ou função pública ou a pretexto de exercê-la, a pena pode ser aumentada

- a) de 1/6 (um sexto) a 1/7 (um sétimo).
- b) de 3/4 (três quartos) a 4/5 (quatro quintos).
- c) de 5/6 (cinco sextos) a 6/7 (seis sétimos).
- d) de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços).

17) Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, é proibida a venda à criança ou ao adolescente de:

- I – quaisquer tipos de revistas e publicações.**
- II – bilhetes lotéricos e equivalentes.**
- III – bebidas alcoólicas.**

IV – fogos de estampido e de artifício, de quaisquer espécies.

V – produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por utilização indevida.

Assinale a alternativa que contenha apenas as assertivas CORRETAS.

- a) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

18) Sobre a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, de acordo com a Lei Federal nº 8069/1990, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações somente governamentais.
- b) As políticas sociais básicas são linhas de ação da política de atendimento.
- c) A municipalização do atendimento não é uma das diretrizes da política de atendimento.
- d) Uma das diretrizes da política de atendimento é a criação e manutenção de programas específicos, não sendo necessário observar a descentralização político-administrativa.

19) Sobre o Estatuto da UNICENTRO, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O corpo docente da UNICENTRO é constituído por professores efetivos, integrantes do Quadro Único da Carreira e por professores colaboradores contratados para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.
- b) Os professores colaboradores, contratados para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, são admitidos mediante aprovação em Teste Seletivo, de acordo com regulamentação própria.
- c) Os integrantes do corpo docente têm direito à representação, com voz e voto, nos órgãos colegiados e nas comissões constituídas na forma da lei e no que dispõe o Estatuto e o Regimento Geral da UNICENTRO.
- d) Não é permitido à UNICENTRO admitir a atuação de professores visitantes.

20) Consoante o Estatuto da UNICENTRO, os agentes universitários têm direito à representação, com voz e voto, de modo a terem no Conselho de Administração, CAD

- a) quatro representantes dos Agentes Universitários de cada *Campus* Universitário.
- b) três representantes dos Agentes Universitários de cada *Campus* Universitário.
- c) dois representantes dos Agentes Universitários de cada *Campus* Universitário.
- d) um representante dos Agentes Universitários de cada *Campus* Universitário.

21) Conforme prevê o Estatuto da UNICENTRO, assinale a alternativa que contenha apenas Conselhos da administração superior.

- a) Conselho Universitário e Conselho Comunitário.
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Setorial.
- c) Conselho Departamental e Conselho de Administração.
- d) Conselho Comunitário e Conselho Administrativo de *Campus*.

22) De acordo com o Estatuto da UNICENTRO, assinale a alternativa CORRETA sobre o Conselho de Administração, CAD.

- a) O Pró-Reitor de Ensino é membro do CAD.
- b) Compete ao CAD estabelecer diretrizes e superintender as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- c) O Reitor é o Presidente do CAD.
- d) Diretores dos *Campi* Universitários não são membros natos do CAD.

23) Conforme o Estatuto da UNICENTRO, assinale a alternativa CORRETA sobre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CEPE.

- a) Compete ao CEPE pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e financeira da Universidade.
- b) O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação é membro do CEPE.
- c) O CEPE é composto por dois representantes discentes de cada *Campus* Universitário.
- d) Os representantes dos agentes universitários e seus respectivos suplentes são eleitos por seus pares, em eleição direta e secreta, para mandato de um ano, permitida uma reeleição.

24) Sobre o Regimento da UNICENTRO, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A designação do Diretor de *Campus* Avançado é ato de livre escolha da Reitoria.
- b) O Reitor não pode vetar deliberações do COU, do CAD e do CEPE.
- c) O Conselho Setorial é um órgão executivo da administração intermediária da UNICENTRO.
- d) As competências do Conselho Departamental estão previstas no Regulamento dos Setores, aprovado pelo CEPE.

25) Conforme prevê o Regimento da UNICENTRO, o Departamento Pedagógico

- a) é órgão consultivo da Administração Intermediária da UNICENTRO-PR.
- b) é órgão executivo da Administração Intermediária da UNICENTRO-PR.
- c) é órgão executivo da Administração Superior da UNICENTRO-PR.
- d) é órgão executivo da Administração Básica da UNICENTRO-PR.

Questões de Conhecimentos Específicos

Assistente Social – 26 a 40

26) Sobre o ensino superior no Brasil, assinale V para Verdadeiro e F para Falso e, depois, marque a alternativa correspondente.

() No período colonial, sob a dominação portuguesa, poucos foram os esforços de implementar o ensino superior no Brasil, pois não interessava à metrópole a instalação de ensino superior na colônia. Dessa forma, os filhos da elite brasileira iam para a Europa, ao contrário da colonização Espanhola e Inglesa, que criaram universidades como a de São Domingos em 1538 (República Dominicana), San Marcos (Peru) em 1551, México (1553), Harvard (1636), Bogotá (1662), Cuzco (1692), Yale (1701), Havana (1728) e Santiago (1738) entre várias outras. A primeira universidade no Brasil foi criada em 1911, mais de 20 anos depois da Proclamação da República, cerca de quatro séculos depois da criação da Universidade de São Domingos, atraso que nos trouxe sérias consequências que remontam aos dias de hoje.

() A Constituição, promulgada com a implementação da República em 1891, admite a criação de instituições privadas e estaduais, iniciando um ciclo de expansão de IES, com a criação de 133 novas instituições em apenas 30 anos, com foco na formação técnica para atender às necessidades de modernização da época. Nesse período, acirrou-se a discussão acerca da necessidade da criação de universidades, sendo a primeira a Universidade do Paraná, em 1911, criada pelo governo do Estado; a segunda, a Universidade do Brasil, em 1920, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro.

() O ensino superior no Brasil era oferecido majoritariamente por instituições públicas quando a ditadura militar passou a governar o país com o golpe de 1964. Esse regime implementou a Reforma Universitária, promulgada em 1968, seguindo a orientação do Banco Mundial que indicava que os recursos da educação deveriam ser prioritariamente utilizados no ensino básico. Essa reforma, ainda assim, trouxe avanços ao ensino superior público, introduzindo a pesquisa através dos cursos de pós-graduação stricto sensu, mas, ao mesmo tempo, favoreceu o crescimento das IES privadas.

() A expansão do setor privado, a partir dos anos 1960, deu-se inicialmente através do ensino presencial de empresas regionais de caráter familiar, sem fins lucrativos. Apesar de distorções observadas nessas empresas familiares no que diz respeito a ganhos financeiros, como salários, às vezes, exorbitantes auferidos aos seus dirigentes e o avanço do patrimônio físico acima do esperado de algumas IES, o impedimento da auferir lucro trazia um freio ao processo de mercantilização do ensino superior. O Decreto nº 2.306, em 1997, permitiu a constituição de IES com fins lucrativos, o que impactou fortemente o sistema.

() O modelo de expansão do ensino superior adotado no Brasil, com 79,3% dos alunos matriculados em IES privadas em 2023 (INEP, 2023), é o que observamos, de uma maneira geral, entre os 200 países do mundo com maior número de alunos, o Brasil ocupa a primeira posição com o maior percentual de alunos no ensino privado dentre os países com mais de 100 mil alunos no ensino superior.

a) V, V, V, V, V.

b) V, V, V, V, F.

c) F, V, V, V, V.

d) V, V, V, F, F.

27) O ensino, pesquisa e extensão forma um tripé obrigatório nas universidades e são indissociáveis através do artigo 207, da Constituição de 1998 (Brasil, 1998). A tríade, além de contribuir para a produção universitária, contempla o papel solidário, social e cultural para com a sociedade. Sobre o tema, marque a alternativa INCORRETA.

a) O ensino e o aprendizado resultam no conhecimento, tal conhecimento implica uma construção do objeto; logo, o objeto precisa ser investigado de maneira sistemática e metodológica, evidenciando o quanto importante é o papel da pesquisa. Basicamente, toda ideia fundamentada através do empirismo ou experiência vivida não é o bastante para qualquer comprovação científica e sim na abordagem dos objetos através de fontes primárias. Os objetos a serem pesquisados devem estar inteiramente interligados à sociedade, mantendo uma prática resultante da reflexão social, não somente com preceito técnico/científico.

b) A extensão se torna exigência intrínseca do ensino superior em decorrência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade, uma vez que tais processos só se legitimam, inclusive adquirindo sua chancela ética, se expressarem envolvimento com os interesses objetivos da população como um todo.

c) A pesquisa em nível de graduação superior funda uma nova forma de aprendizado, focalizando o conhecimento através de metodologias que nos farão conhecer um objeto de estudo, ou seja, o conhecimento se dá como construção do objeto que se conhece onde a atividade de ensinar e aprender está intimamente vinculada a esse processo de construção de conhecimento. O conhecimento através da construção do objeto resulta em uma inquirição da pesquisa como base do aprendizado, logo só se pode aprender pesquisando.

d) A universidade é autônoma. Ela goza dessa autonomia para a prestação de serviços e elaboração de propostas de ensino, além da exclusividade em elaboração de projetos que colaboram somente voltados para seus próprios interesses. Logo, percebe-se que tais atividades devem ser legitimadas com a inclusão da sociedade, que se interliga e se beneficia dos serviços prestados pela instituição. A finalidade da universidade é transportar conhecimento universal, de independente em relação a dogmas religiosos e interesses políticos.

28) A sociedade é atravessada por diversos marcadores sociais da diferença. Por conseguinte, eles estão presentes na universidade, uma vez que esta não é um mundo à parte e exprime o funcionamento sociocultural no qual está inserida. Além disso, a universidade é atravessada pelas ideologias presentes na sociedade. Idealmente, ela deveria atuar no questionamento e na construção de saberes, cabendo-lhe garantir e promover a formação dos estudantes com base no respeito à própria identidade, à do outro e à singularidade de cada sujeito — especialmente no tocante à sexualidade. Porém, o que se vê é que, historicamente, o espaço universitário tem contribuído para transformar o privilégio social em mérito individual, ao traduzir as desigualdades sociais em diferenças localizadas nos indivíduos, seja do ponto de vista biológico, moral ou psicológico. Com isso, há uma perpetuação/reprodução das distinções sociais, sem que esse processo “apareça” como dominação ou opressão social, mas como consequência de diferenças individuais (Borrillo, 2009; Nardi et. al., 2013). Sobre as possibilidades de enfrentamento a violência de gênero nas universidades, marque a alternativa INCORRETA.

a) No ambiente universitário, é suficiente proibir a discriminação, mediante legislação repressiva, e associar esta medida ao atendimento daqueles que enfrentavam problemas por sua dissidência de gênero.

b) Oferecer espaços de escuta, acolhimento, apoio e denúncias para mulheres e população LGBTQIA+ que sofrem/sofreram violências nos espaços institucionais é uma estratégia de enfrentamento à violência.

c) Por meio de educação e formação, voltadas para comunidade universitária com foco no respeito às diversidades e inclusão, pode ser estabelecida a educação e formação em gênero, sexualidades e diversidade sexual, como forma de enfrentamento a violência.

d) É essencial o uso de estratégias promocionais capazes de estimular a inserção e inclusão de grupos socialmente vulneráveis nos espaços sociais. Campanhas sobre o respeito à diversidade, a não violência contra as mulheres e o uso do nome social e de pronomes, expressam tanto o posicionamento institucional em relação às diversidades sexuais e de gênero, quanto o seu compromisso com direitos humanos e com o combate à intolerância e às violências.

29) Segundo a Lei de Diretrizes de Bases da Educação, no exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições, EXCETO:

a) Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nessa Lei, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino.

b) Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão.

c) Nas instituições públicas de educação superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de vinte horas semanais de aulas.

d) Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

30) Sobre a ética como dimensão constitutiva do trabalho profissional do/a assistente social no ensino superior, analise as afirmações e depois marque a alternativa CORRETA.

I - A atuação do profissional de serviço social, inserido na Política Pública de Educação Superior, em especial na Política de Assistência Estudantil, parte da gestão dos benefícios e serviços referentes à política de assistência estudantil ofertada para discentes que adentram às Instituições de Ensino Superior brasileiro constituindo-se em um espaço legítimo de atuação para o profissional de serviço social. No que se refere à dimensão da ética, ratifica-se, com base em Barroco (2001), que a ética se relaciona à ação, às escolhas e fomenta um agir consciente de dimensão valorativa com vistas a projetar finalidades e concretizá-las; trata-se do “pôr teleológico”.

II - Compete ao assistente social, inserido na área das políticas públicas por meio de uma agir ético-político, fazer um esforço crítico, de natureza teórica, sobre a condução da atividade profissional, constituindo-se como um esforço problematizador sobre suas diferentes dimensões em relação às expressões cotidianas da realidade social, mediatizadas pelas políticas sociais, pelos movimentos sociais, pela forma de organização do trabalho coletivo nas instituições e, sobretudo, pelas disputas societárias.

III – A atuação do/a assistente social junto a assistência estudantil deve abarcar um conjunto de medidas, ações e serviços que possibilitem a permanência e o êxito do estudante durante a realização do curso de graduação. O trabalho desenvolvido pelo profissional de Serviço Social, nessa política, deve primar pela ética, visto que compete a esse profissional a inserção, o acompanhamento e a avaliação desse estudante no acesso às ações e aos serviços relativos à Política de Assistência Estudantil no interior das universidades.

a) Todas as afirmações estão CORRETAS.

- b) Apenas duas das afirmações estão CORRETAS.
- c) Apenas uma das afirmações está CORRETA.
- d) Todas as afirmações estão INCORRETAS

31) A profissão de assistente social no Brasil e as instâncias de controle, fiscalização, sistematização e normatização da profissão são regulamentadas pela Lei nº 8662/93, sancionada em 7 de junho de 1993. O art. 5º estabelece que constituem atribuições privativas do assistente social, EXCETO:

- a) Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.
- b) Treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social.
- c) Fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais.
- d) Realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

32) Das relações com assistentes sociais e outros/as Profissionais, são deveres do/a assistente social, EXCETO:

- a) Incentivar, sempre que possível, a prática profissional interdisciplinar.
- b) Ao realizar crítica pública a colega e outros/ as profissionais, fazê-lo sempre de maneira objetiva, construtiva e comprovável, assumindo sua inteira responsabilidade.
- c) Intervir na prestação de serviços que estejam sendo efetuados por outro/a profissional, salvo a pedido desse/a profissional; em caso de urgência, seguido da imediata comunicação ao/à profissional; ou quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.
- d) Mobilizar sua autoridade funcional, ao ocupar uma chefia, para a liberação de carga horária de subordinado/a, para fim de estudos e pesquisas que visem ao aprimoramento profissional, bem como de representação ou delegação de entidade de organização da categoria e outras, dando igual oportunidade a todos/as.

33) Entende-se por condições éticas as prerrogativas previstas no Código de Ética da(o) Assistente Social e, por condições técnicas, aquelas compatíveis com a exequibilidade necessária ao trabalho profissional. Sobre o tema, marque a alternativa CORRETA.

- a) A instalação de câmeras em salas ou espaço da realização da intervenção profissional viola o sigilo profissional, que é um direito e dever da(o) assistente social, conforme previsto no Código de Ética.
- b) O tratamento de dados e informações em ambiente digital exime a (o) assistente social da responsabilidade pelo sigilo profissional.
- c) As(os) assistentes sociais devem realizar a gravação de atendimentos, seja em ambiente convencional ou digital, assegurando-se a garantia do sigilo profissional.
- d) Cabe ao/à assistente social, observada a legislação aplicável, providenciar os equipamentos e recursos tecnológicos indispensáveis ao exercício profissional, mesmo que gere custos para esta(e).

34) Complete o trecho em branco e assinale a alternativa CORRETA.

“O _____ é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão _____. Esta supervisão será feita conjuntamente por professor supervisor e por profissional do campo, com base em _____ elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio”, em conformidade com o disposto no parecer CNE/CES nº 492/2001, homologado pelo Ministro de Estado da Educação em 09 de julho de 2001 e consubstanciado na Resolução CNE/CES 15/2002, publicada no Diário Oficial da União em 09 de abril de 2002, que veio aprovar as diretrizes curriculares para o curso de Serviço Social.

- a) estágio curricular; direta; planos de trabalho.
- b) estágio obrigatório; indireta; planos de ensino.
- c) estágio não obrigatório; remota; planos de trabalho.
- d) estágio supervisionado; sistemática; planos de estágio.

35) Sobre a instrumentalidade e o Serviço Social, na perspectiva desenvolvida durante o processo de renovação do Serviço Social, especialmente, a partir da vertente da Intenção de Ruptura, é CORRETO afirmar que

- a) a utilidade social da profissão é possibilitar através de respostas concretas uma alteração imediata na realidade dos usuários. Essa intervenção imediata centrada na manipulação de variáveis é um componente ineliminável e único; encontra-se relacionada a uma determinada lógica de apreensão da realidade social e da constituição das políticas sociais, a saber, a da racionalidade positivista.
- b) é funcional ao projeto burguês reformista e, por conseguinte, a ênfase na sua condição de instrumento de controle; a instrumentalidade é uma peculiaridade operatória, a qual conforma respostas operativo-instrumentais de caráter manipulatório.
- c) refere-se à capacidade dos/as assistentes sociais de oferecer respostas às demandas profissionais por meio de ações instrumentais guiadas por uma determinada modalidade de razão. Esta incide sobre a compreensão do ser social, a dinâmica da sociabilidade capitalista e a constituição da profissão dentro da forma de sociabilidade. Essa capacidade é moldada ao longo da história através da interação entre as condições objetivas, resultantes da posição do assistente social na divisão social e técnica do trabalho, e as condições subjetivas, expressas na intencionalidade profissional.
- d) é uma categoria privativa e específica do Serviço Social. Refere-se ao trabalho profissional que opera uma racionalidade, impressa nas demandas e nas requisições dos assistentes sociais ligadas essencialmente ao como fazer, sobretudo no controle e na manipulação de variáveis da vida cotidiana dos indivíduos; à naturalização e à neutralização dos conflitos; à maximização de recursos; e à normatização de procedimentos técnico-burocráticos.

36) Sobre o projeto ético-político do serviço social com influência da tradição marxista, é INCORRETO afirmar que

- a) o projeto profissional impõe uma articulação orgânica e substantiva com a pesquisa e a produção do conhecimento, visto que a pesquisa se põe como elemento essencial nos papéis atribuídos e incorporados pela profissão. Nessa direção, é necessário encontrar meios, canais e modos de coletivizar, com o conjunto da categoria, os avanços teóricos e técnicos-operativos alcançados pelos pesquisadores.

b) o projeto, devido a sua perspectiva pluralista, possibilita que o profissional escolha ou recorra a autores clássicos/ conservadores, para referenciar o cotidiano profissional. O que não representa contradições com os princípios e referências teóricas do pensamento crítico.

c) o projeto impõe uma articulação orgânica e substantiva com os movimentos sociais, lutas sociais e organizações de representação dos trabalhadores nos seus diferentes segmentos, tendo em vista potencializar a formação, mobilização e organização dos trabalhadores e favorecer a luta coletiva anticapitalista e emancipatória.

d) o projeto tem sua substância na legislação (Código de Ética, Lei de Regulamentação da Profissão, Projeto de Formação da ABEPSS); na produção de conhecimento que alcança, para além da petição de princípios, ser mediado pela teoria social crítica; nas práticas profissionais e políticas mediadas pelo projeto e na luta política da categoria, capitaneada pelos seus organismos de representação (CFESS/CRESS, ABEPSS, ENESSO).

37) Sobre a entrevista no trabalho de assistentes sociais, analise as afirmações e depois marque a alternativa CORRETA.

I - Quando realizamos entrevistas, estamos exercitando a dimensão investigativa da profissão e, ao realizá-las, a ou o assistente social obtém informações diretamente da realidade e, em grande medida, a sua preparação dependeu de conhecimentos indiretos sobre vários temas habilitando-os para a intervenção.

II - A decisão pela entrevista integra o planejamento do trabalho, avaliando-se e definindo-se, no curso do processo de intervenções, a quantidade necessária para o conhecimento aprofundado da situação/ objeto do estudo, como também do número de sujeitos e/ou grupos a serem entrevistados.

III - As entrevistas comumente utilizadas pela e pelo assistente social podem ser individuais e em grupo – de tipos livres [abertas] e semidirigidas [semiestruturadas], que favorecem a maior participação das usuárias e dos usuários.

IV - No processamento da entrevista, a ou o assistente social deve restringir as perguntas e as finalidades profissionais ao cumprimento das normas e metas institucionais, por meio de uma relação de perguntas-respostas. Nessa relação existe o aspecto neutro de coleta de dados.

a) Todas as afirmações estão CORRETAS.

b) Apenas três das afirmações estão CORRETAS.

c) Apenas duas das afirmações estão CORRETAS.

d) Todas as afirmações estão INCORRETAS

38) “O Planejamento Estratégico Situacional (PES) é uma metodologia desenvolvida por Carlos Matus, economista chileno que ocupou o cargo de Ministro da Economia no Governo de Salvador Allende de 1965 a 1970, sendo considerado um dos maiores estudiosos do ‘planejamento de governo’ do continente Latino Americano; ganhou relevância em nível mundial e sua obra tem expressiva influência na administração pública no Brasil. A proposta de planejamento desenvolvida por Matus vem na contramão do chamado ‘planejamento tradicional’ que, por vezes, tende a se apresentar de maneira burocrática, morosa e falha. Nesse sentido, a referida metodologia é composta por momentos que objetivam superar os problemas principais do planejamento”. (Bertollo, 2016, p.339). Marque a alternativa CORRETA sobre os momentos do planejamento estratégico.

a) O PES possui dois momentos: o normativo, no qual se detalham as propostas em função dos cenários previstos e dos possíveis resultados do plano – sendo o que deve ser o questionamento que orienta essa etapa; e o tático-operacional, no qual são definidas as estratégias, as responsabilidades de cada envolvido na implementação do plano.

b) O PES possui três momentos: o explicativo, no qual se busca explicar a realidade de intervenção situacionalmente, respondendo a questões como o que foi, o que é e o que tende a ser; o momento é o estratégico e responde ao questionamento o que pode ser. Nessa etapa, a viabilidade do plano é examinada e definem-se os momentos de ação perante os movimentos dos sujeitos nele envolvidos; por fim, o momento é o tático-operacional, cuja pergunta respondida é o que fazer. Esse momento é o de definição das estratégias, das responsabilidades de cada envolvido na implementação do plano.

c) O PES se realiza no momento estratégico, que analisa a realidade, constrói as alternativas, planifica e define o que fazer, quanto, onde, para que, porquê.

d) O PES possui quatro momentos: explicativo, no qual se busca explicar a realidade de intervenção situacionalmente; normativo, no qual são detalhadas as propostas em função dos cenários previstos e dos possíveis resultados do plano; estratégico, no qual a viabilidade do plano é examinada e definem-se os momentos de ação perante os movimentos dos sujeitos nele envolvidos; por fim, o tático-operacional, cuja pergunta a ser respondida é o que fazer.

39) Sobre o planejamento enquanto atribuição do/a assistente social, marque a alternativa INCORRETA.

a) O planejamento é basicamente um processo de racionalidade; é indiscutível que todo homem é capaz de planejar, sendo inerente à sua natureza essa atitude, em si dialética, de tomar decisões em relação ao futuro.

b) O planejamento, a execução e a avaliação das ações realizadas são momentos que constituem – ou deveriam constituir – uma unidade no contexto denominado de gestão social. É nesse âmbito de reconhecimento das mais variadas expressões da “questão social” que o planejamento aparece como ferramenta de acesso aos direitos por meio de planos, programas e projetos.

c) O planejador percebe a realidade enquanto fato social objetivo, toma o dado como o limite da reflexão. Nessa perspectiva, não é necessário considerar a estrutura das classes sociais no momento histórico em que o planejamento é realizado.

d) O planejamento se constitui em um ato técnico e político. Técnico porque pressupõe a racionalidade das ações ponderando uma série de condicionantes, dentre os quais: prazos e recursos existentes. Político porque se inscreve no contexto de tomada de decisões onde a correlação de forças e de interesses distintos evidenciam-se entre os sujeitos.

40) A pesquisa permanente e a produção de conhecimentos em Serviço Social são decisivas para a sobrevivência desta profissão na contemporaneidade. Mais do que isso, é condição básica para sua inserção crítica na divisão social e técnica do trabalho e para a qualificação dos assistentes sociais que cotidianamente lidam com múltiplas e complexas manifestações da chamada “questão social”. (Silva, 2007, p. 288). Sobre a pesquisa e produção de conhecimentos em Serviço Social na perspectiva teórico-crítica, assinale V para Verdadeiro e F para Falso e, depois, marque a alternativa correspondente.

() a produção do conhecimento, realizada por meio de pesquisas em nível de Serviço Social, deve considerar uma relação entre a teoria e a prática que não anule ou supervalorize uma em relação à outra. Em outras palavras, a unidade-diversa entre teoria e prática (a práxis dialética), carece de certo tipo de articulação em que a realidade enfrentada diretamente pela prática profissional oferece elementos para que a razão teórica se debruce sobre desafios

concretos sem que, com isso, se “aplique” um receituário capaz de solucionar, por si só, as concretas provocações cotidianas. Isso significa que a prática profissional desenvolvida em uma dada realidade e seus inelimináveis desafios são fundamentais para o Serviço Social.

() As provocações imediatamente apresentadas à intervenção profissional servem, necessariamente, como ponto de partida e de chegada, processo esse apoiado no exercício crítico da razão teórica. Isso somente pode ser viabilizado por sujeitos históricos possíveis (entre eles os assistentes sociais), que se apropriam das possibilidades inscritas na própria realidade e as potencializam através de alternativas reconstruídas diante das condições objetivas disponíveis. É nessa relação que a pesquisa se insere como um ingrediente imprescindível para o profissional mirar a realidade, dialogar criticamente com ela, produzir um conhecimento sobre esse processo e subsidiar alternativas viáveis para serem praticadas.

() A pesquisa em nível de Serviço Social precisa perquirir temas pertinentes para essa profissão, para seus usuários e para os próprios assistentes sociais, utilizando a realidade como um necessário celeiro empírico que, por si só, não produz conhecimento. A pesquisa é um componente necessário para a formação e para a intervenção profissional do/a assistente social.

a) V, V, V.

b) V, V, F.

c) F, F, F.

d) F, V, V.

